



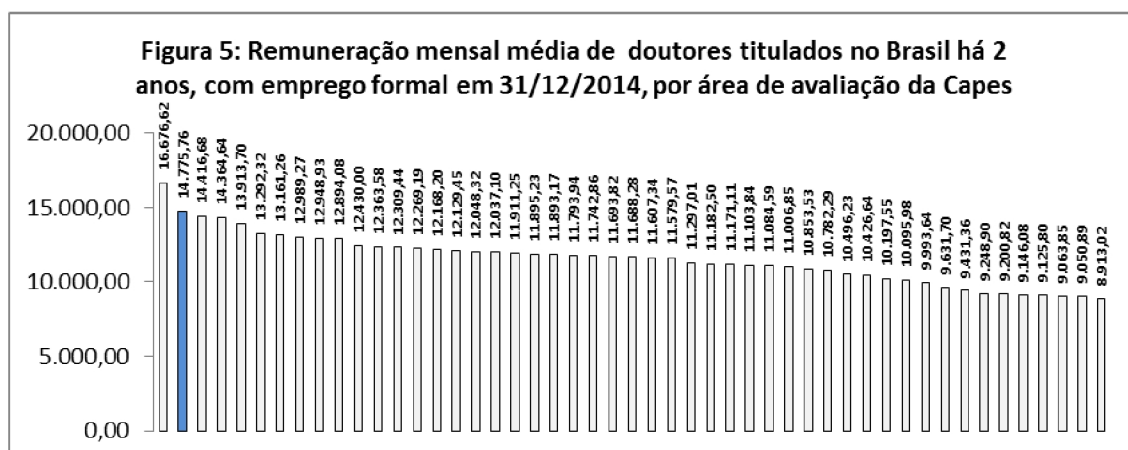
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação



Avaliação
Quadrienal

a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) dos estabelecimentos empregadores, 75,9% dos doutores em Ciência Política e Relações Internacionais estavam empregados em atividades de educação e 18,3% na administração pública. Considerando a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), proporção equivalente a 15,7% dos Mestres e 12,9% dos Doutores em Ciência Política ocupavam cargos como "Membros superiores do poder público, dirigentes de organização de interesse público e de empresas".

Na mesma direção, os dados da pesquisa do CGEE apresentados na figura 5, revelam que doutores em Ciência Política possuem a segunda mais elevada remuneração mensal média, quando comparados às áreas de avaliação/ Capes, indicando a sua forte valorização profissional:



Fonte: CGEE

Em paralelo à expansão da área, verificou-se nos últimos períodos uma significativa consolidação nos indicadores de qualidade acadêmica, comprovando que crescimento e qualidade não são mutuamente excludentes. Até 2004, a CP & RI brasileira estava atrás de Argentina, Chile e México em publicações indexadas na AL. Desde 2006, o Brasil consolidou uma posição de liderança na CP & RI da América Latina. O acentuado crescimento na produção científica brasileira em Ciência Política e Relações Internacionais pode ser creditado a diversos fatores, como a expansão no sistema de pós-graduação, indução constituída pelo processo de avaliação e o sistema Qualis e avanços na indexação e internacionalização dos principais periódicos brasileiros na Área.